



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Vozes do Mundo: Pesquisa e Produção de Materiais para o Ensino Superior.
<b>Autor</b>	MARINA MARCON MOREIRA
<b>Orientador</b>	FELIPE KIRST ADAMI

## **VOZES DO MUNDO: PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA O ENSINO SUPERIOR**

Marina Marcon Moreira (autora), Felipe Kirst Adami (orientador), Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O projeto de pesquisa “Vozes do Mundo: Pesquisa e Produção de Materiais para o Ensino Superior” tem como objetivo criar tabelas com técnicas vocais (convencionais e expandidas) e objetos de aprendizagem para estudo destas técnicas, encontradas nas músicas de concerto, popular e étnicas. Está inserido no projeto “Instrumentação e Orquestração Novas Técnicas, Novas Tecnologias” que tem como meta desenvolver tabelas contendo técnicas convencionais e expandidas dos diversos naipes: cordas, madeiras, metais, voz e percussão, bem como objetos virtuais de aprendizagem para o estudo de instrumentação e orquestração; assim este projeto faz-se tão importante, pois compositores, arranjadores e orquestradores poderão ter acesso a materiais das diversidades sonoras individuais dos instrumentos e vozes e de combinações instrumentais, além de possibilitar a intérpretes conhecer novas técnicas e utilizar o material como recurso didático.

Pouco são os materiais sobre técnicas vocais expandidas e poucos são os musicistas que se propõe a fazê-las. Este desafio de encontrar materiais sobre o assunto tem nos levado a estudar outras culturas, pois muitas destas técnicas são características das músicas de diferentes regiões do planeta. Para criação da tabela com as técnicas vocais expandidas foram feitas pesquisas bibliográficas e constatou-se que a ausência de informações contribui para que haja um menor número de peças escritas utilizando estes recursos, bem como intérpretes familiarizados com essa estética musical. Após este processo foram recolhidos materiais que exemplificam as técnicas vocais estudadas através de vídeos, partituras e relatos de músicos. Assim a tabela é formada por: nome da técnica, característica, e uma observação que apresenta maneiras de como aprender estas técnicas através de pequenos textos, incluindo links para vídeos-aulas e exemplos sonoros.

Na segunda etapa, referente às Novas Tecnologias, foram elaborados objetos virtuais de aprendizagem com exemplos de técnicas vocais para coro através de gravações dos naipes de soprano, contralto, tenor e baixo. O material gravado apresenta as notas da escala cromática com a extensão de cada naipe produzindo as vogais A, E, I, O, U e sons de diferentes consoantes em diferentes intensidades. Através destas gravações foram montados acordes em diferentes formatos e texturas, possibilitando a estudantes experienciarem suas sonoridades. Também se disponibilizará o material gravado para que possam aplicar na prática conteúdos vistos em aula, ouvir, perceber e criar diferentes sonoridades montando acordes com diferentes posições, dinâmicas e timbres.

Até o momento as técnicas vocais compiladas na tabela foram: voz natural, canto lírico, incluindo as vozes de peito, cabeça, falsete e o registro whistle (apito), vibrato, canto simultâneo a assobio, beat boxing, yodel, katajjaq, khoomei, sygyt, Kargyraa, canto harmônico/difônico, técnicas vocais do country e jazz, multifônicos, gutural, canto dos pigmeus e eefing. Este estudo, o qual ainda será ampliado, nos fez perceber que, mesmo com a diversidade cultural entre os povos, há algumas características semelhantes entre sua maneira de produzir o canto. Um exemplo é o canto dos pigmeus da África que é semelhante ao canto Yodel (canto tirolês) encontrado na Europa Central, pois a técnica vocal utilizada por eles é a mesma, criada através da quebra entre a voz natural (voz de peito) e a voz falsete.

Pelo seu caráter inovador e exploratório, esta pesquisa possui potencial científico contributivo em diversas interfaces do campo musical. Destaca-se que a produção resultante da pesquisa poderá ser utilizada como referência de estudo em diferentes áreas da música, principalmente composição, instrumentação e orquestração, canto e arranjos vocais.